



UNIVERSIDADE CEUMA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ESTRUTURA CURRICULAR – EMENTAS

BIOESTATÍSTICA

Ementa:

A disciplina se propõe ao estudo da aplicabilidade de conceitos estatísticos na prática da pesquisa clínico-epidemiológica de suporte às pesquisas científicas, nos tipos de estudos e métodos estatísticos comumente utilizados nas pesquisas científica da área de Odontologia. Estatística Descritiva e Indutiva. Importância da estatística na área da saúde, Conceitos Básicos; Estudo de populações e amostras. Variáveis e Indicadores. Distribuição de frequência; Medidas de tendência central (média aritmética, moda e mediana); Medidas de Dispersão ou Variabilidade (desvio padrão); Correlação e regressão; Noções de Amostragem; Estimação de médias e proporções. Teste de hipóteses, erros. Teste de hipóteses de médias e proporções. Eleição e interpretação de testes estatísticos de hipótese paramétricos e não paramétricos. Modelos de regressão. Estimativas Demográficas e Indicadores de Saúde.

Bibliografia:

CHOUDHARY PK, NAGARAJA HN. Measuring Agreement: Models, Methods, and Applications. 1ª Ed., Wiley, 2017. 352p. VOLPATO G, BARRETO R. Estatística sem dor. 2ª Ed., Best writing, 2016, 160p. OLIVEIRA PF. Epidemiologia E Bioestatística - Fundamentos Para A Leitura Crítica. RUBIO. 2015. 248p. Glantz SA. Princípios de Bioestatística. 7ª Ed, São Paulo: Amgh Editora; 2014. Choi YG. Clinical statistics: five key statistical concepts for clinicians. J Korean Assoc Oral Maxillofac Surg. 2013 Oct;39(5):203-206. Martinez EZ. Bioestatística para os Cursos de Graduação da Área da Saúde. São Paulo: Blucher, 2015. Vieira S. Estatística básica. São Paulo: Cengage Learning 2012. Smeeton N. Dental Statistics - Made Easy, Radcliffe Publishing, 2012. Jackson SL. Research methods and statistics: a critical thinking approach. Fourth edition ed. Belmont, USA: Wadsworth 2012. Periódicos Brazilian Journal of Probability and Statistics: <http://imstat.org/bjps/> Biometrika: <http://biomet.oxfordjournals.org/> Biometrics: <http://www.biometrics.tibs.org/> Journal of the American Statistical Association: <http://www.amstat.org/publications/jasa.cfm> Statistical Methods in Medical Research: <http://smm.sagepub.com/> The Annals of Statistics: <http://www.imstat.org/aos/>

BIOESTATÍSTICA APLICADA

Ementa:

A disciplina se propõe ao estudo aprofundado da aplicabilidade da estatística na prática das pesquisas clínico-laboratoriais e epidemiológicas no que tange as temáticas das linhas de pesquisa do Mestrado em Odontologia. Os discentes possibilitarão discutir e delinear as estatísticas de suas dissertações. As aulas tem formatação de seminários e discussões aprofundadas do assunto em grupo.

Bibliografia:

CHOUDHARY PK, NAGARAJA HN. Measuring Agreement: Models, Methods, and Applications. 1ª, Ed. Wiley, 2017. 352p. VOLPATO G, BARRETO R. Estatística sem dor. 2ª Ed., Best writing, 2016, 160p. Hirsch RP. Introduction to Biostatistical Applications in Health Research with Microsoft Office Excel. Wiley. 2016. Lalanne C, Mesbah M. Biostatistics and Computer-Based Analysis of Health Data Using the R Software. Elsevier. 2016. OLIVEIRA PF. Epidemiologia E Bioestatística - Fundamentos Para A Leitura Crítica. RUBIO. 2015. 248p. Choi YG. Clinical statistics: five key statistical concepts for clinicians. J Korean Assoc Oral Maxillofac Surg. 2013 Oct;39(5):203-206. Vieira S. Estatística básica. São Paulo:



UNIVERSIDADE CEUMA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Cengage Learning 2012. Smeeton N. Dental Statistics - Made Easy, Radcliffe Publishing, 2012. Jackson SL. Research methods and statistics: a critical thinking approach. Fourth edition ed. Belmont, USA: Wadsworth 2012. Fávero LP, Belfiore P, Silva FLd, Chan BL. Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier 2009. Periódicos Brazilian Journal of Probability and Statistics: <http://imstat.org/bjps/> Biometrika: <http://biomet.oxfordjournals.org/> Biometrics: <http://www.biometrics.tibs.org/> Journal of the American Statistical Association: <http://www.amstat.org/publications/jasa.cfm> Statistical Methods in Medical Research: <http://smm.sagepub.com/> The Annals of Statistics: <http://www.imstat.org/aos/>

BIOMATERIAIS

Ementa:

A disciplina propicia ao aluno aquisição de conhecimentos relacionados aos Biomateriais utilizados na Odontologia Restauradora e Reabilitadora, com ênfase no estudo dos materiais e metodologias científicas adotadas em diversas áreas da Odontologia. Tem como objetivos: conhecer os conceitos básicos e panorama atual dos biomateriais odontológicos; aprender sobre as principais propriedades dos materiais e testes laboratoriais adotados nas diversas áreas da Odontologia; adquirir noções sobre materiais bioativos e metodologias adotadas para análises de bioatividade; desenvolver habilidades didáticas para o ensino de Biomateriais.

Bibliografia:

ZHENG, L. W.; WANG, J. Y.; YU, R. Q. Biomaterials in dentistry. In: Encyclopedia of Biomedical Engineering. [s.l.] Elsevier, 2019. v. 1p. 278–288. SACHER, E; FRANÇA, R. Dental Biomaterials. New Jersey: World Scientific Publishing, 2018. 492 p. VALLITTU P, OZCAN M. Clinical Guide to Principles of Fiber-Reinforced Composites in Dentistry, 1 Ed., Woodhead Publishing Series in Biomaterials, 2017, 390p. ELIADES T, BRANTLEY WA. Orthodontic Applications of Biomaterials: A Clinical Guide, 1 Ed., Woodhead Publishing, 2016, 318p. VERMA M, MEENA N. Dental Ceramics Material and Applications. LAP LAMBERT Academic Publishing. 2016. POWERS JM, WATAHA JC. Dental Materials: Foundations and Applications. Mosby; 11 edition. 2016. DARVELL BW. Ciência dos materiais para odontologia restauradora. São Paulo: Editora Santos, 2012. 688p. REIS A, LOGUERCIO AD. Materiais Dentários Restauradores Diretos, 1ª Ed. - Santos, 2007 ELLIAS CN, LOPES HP. Materiais Dentários: Ensaios Mecânicos. 1ª ed. São Paulo: Livraria Santos Editora. 266 p. 2007. MCCABE J. Materiais Dentários Diretos, 1ª Ed. - Santos, 2006. ANUSAVICE K, PHILLIPS J. Materiais Dentários, 10ª, ed. Guanabara Koogan, 800p., 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (PERIÓDICOS): Brazilian Dental Journal Dental Materials Journal of Biomaterials Research Journal of the American Dental Association Operative Dentistry

DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

Ementa:

Apresentação e discussão da prática docente na Educação Superior, refletindo os conceitos fundamentais. Desenvolver senso crítico para explorar os diversos equipamentos e recursos didáticos, de modo a fazer a interação professor-aluno. Neste contexto a documentação fotográfica ocupa uma posição de destaque no processo de comunicação científica, principalmente se forem considerados pesquisas, relatos de casos clínicos, material didático e produção bibliográfica, recursos atuais perfeitamente aplicáveis ao ensino.

Bibliografia:

DIRLAM DK. Teachers, Learners, Modes of Practice: Theory and Methodology for Identifying Knowledge Development. 1st Ed., Routledge publisher, 2017, 292 p. WIEMAN C. Improving How Universities Teach Science: Lessons from the Science Education Initiative. 1st Ed., Harvard University Press, 2017, 216p. MANDARIN K, CAREY M, RATHBURN M, RYLAND G, HUTCHINGS P. Critical Reading in Higher Education: Academic Goals and Social Engagement. Indiana University Press. 2015. 184p. KENSKI, V. M. Tecnologias e tempo docente, São Paulo: Papiru, 2013. 92p. GIL, A.C. Metodologia do ensino superior. São



UNIVERSIDADE CEUMA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Paulo:Atlas. 2010. 128p FRANCO, A. Metodologia do ensino: didática. São Paulo: LE, 2005. 88p. GERHARD, M., STEINER, J.E. Ensino superior - conceito e dinâmica. São Paulo: Edusp. 2006. 360p. GIL, A.C. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006. 286p. BARBEZAT DP, BUSH M. Contemplative Practices in Higher Education: Powerful Methods to Transform Teaching and Learning. Jossey-Bass, 2013. 256p. PIMENTA, S.G. O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002. PIMENTA, S.G.; SOCORRO, L. Estágio e Docência - Col. Docência. 1.ed. São Paulo: Ed. Cortez. 2004. CONSOLARO, A. O ser professor 4. ed. Maringá, Dental Press, 2005 PIMENTA, S. G. Professores, pesquisa e didática. Campinas: Papyrus, 2002. MADEIRA, M.C. Sou professor universitário; e agora?. 2. ed, São Paulo: SARVIER, 2010. ZANON, D.P; ALTHAUS, M.T.M; BAGIO, V.A. Didática na docência universitária em saúde: metodologias ativas e avaliação. 1 ed, Curitiba: Appris, 2018. ALTHAUS, M.T. Docência universitária: saberes e cenários formativos. Ponta Grossa: Todapalavra, 2016 FRANCO, M.A.S. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. Educ. Pesqui, São Paulo, v. 41, n.3, p. 601-614, jul./set. 2015. Periódicos complementares: BRITISH JOURNAL OF EDUCATIONAL TECHNOLOGY -<http://www.blackwellpublishing.com/journal.asp?ref=0007-1013&site=1> CONECTA - <http://revistaconecta.com> EDUCATIONAL TECHNOLOGY AND SOCIETY - <http://ifets.ieee.org/periodical/> EDUTEKA - <http://www.eduteka.org/> FOTOGRAFE MELHOR DIGITAL, São Paulo, 2003. INTERNATIONAL JOURNAL OF EDUCATIONAL TECHNOLOGY - 23. <http://www.ao.uiuc.edu/ijet/index.html> JOURNAL OF DENTAL EDUCATION. Washington, 1978. JOURNAL OF TECHNOLOGY EDUCATION <http://scholar.lib.vt.edu/ejournals/JTE/> REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCAÇÃO -<http://www.campusoei.org/revista/> REVISTAS ELECTRÓNICAS EM EDUCAÇÃO - <http://aeracr.ed.asu.edu/links.html> SCIENCE EDUCATION REVIEW - <http://www.flexi.net.au/~willdown/scedview.html> THE ELECTRONIC JOURNAL OF SCIENCE EDUCATION <http://unr.edu/homepage/jcannon/ejse/ejse.html> THE JOURNAL OF TECHNOLOGY, LEARNING, AND ASSESSMENT - <http://www.bc.edu/research/intasc/jtla.html>

EPIDEMIOLOGIA E POLÍTICAS DE SAÚDE

Ementa:

A disciplina tem como objetivo propiciar o conhecimento de ferramentas de epidemiologia no campo da pesquisa científica e de políticas públicas de saúde. Aspectos metodológicos relacionados aos delineamentos de estudos observacionais e experimentais são explorados assim como o processo de planejamento e execução de pesquisas. Políticas de saúde são exploradas considerando o Sistema Único de Saúde e os programas a ele vinculados, como a Estratégia Saúde da Família, Política Nacional de Saúde Bucal/Programa Brasil Sorridente, Vigilância Epidemiológica e Sistemas de informação em saúde. O conteúdo programático é explorado por meio de aulas expositivas e seminários.

Bibliografia:

1. Almeida Filho N, Barreto ML. Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos, Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
2. Almeida Filho N, Rouquayrol MZ. Introdução à Epidemiologia. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. 296 p.
3. Antunes JLF, Peres MAA. Epidemiologia da Saúde Bucal - Série Fundamentos de Odontologia. Ed. Santos, 2013.
4. CAMPOS GWS. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006.
5. Duarte MJO, Almeida CCL, Monnerat GL, Souza RG. Políticas de Saúde Hoje. Ed. Papel Social, 2014.
6. Fletcher RH, Fletcher SW, Wagner EH. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
7. Freire C, Araújo DP. Política Nacional de Saúde. Ed. Érica, 2015.
8. Gordis L. Epidemiologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017. 385p.
9. Huley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady DG, Newman TB. Delineando a Pesquisa Clínica: uma abordagem epidemiológica. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
10. LADEIRA-JR L, RAPOSO JV. Ortodontia em Saúde Pública. São Paulo: Napoleão, 2013. 336p.
11. LUIZ RR, COSTA AJL, NADANOVSKY P. Epidemiologia e Bioestatística em Odontologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.
12. Medronho R. Epidemiologia & Saúde. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
13. OLIVEIRA PF. Epidemiologia e Bioestatística - Fundamentos para a Leitura Crítica. RUBIO. 2015. 248p.
14. Paim JS. SUS - Sistema Único de Saúde - Tudo O Que Você Precisa Saber. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2019. 404p.
15. PEREIRA AC. Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para doenças bucais. São Paulo: Artes Médicas. 2013. 128p.
16. Pinto VG. Saúde Bucal Coletiva. 5ª ed. São Paulo: Santos, 2008. 635p.
17. ROUQUAYROL MZ, ALMEIDA FILHO N. Epidemiologia



UNIVERSIDADE CEUMA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

& Saúde. 6a ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2005. 18. Souza NO. Políticas de Saúde: Comentadas e Esquemáticas. 2º ed. Salvador: Sanar, 2020. 288p.

ESTÁGIO DOCENTE

Ementa:

Desenvolver habilidades e didática necessária ao ensino superior, aperfeiçoando os discentes de pós-graduação no exercício das atividades docentes em disciplinas clínicas integradas para uma visão de multidisciplinaridade. Auxiliar o coordenador da disciplina em aulas práticas e teóricas. Auxiliar na elaboração de materiais didáticos e na realização de debates científicos (mesa redonda).

Bibliografia:

GERHARD M, STEINER JE. Ensino superior - conceito e dinâmica. São Paulo: Edusp. 2006. 360p. GIL AC. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006. 286p. FRANCO A. Metodologia do ensino: didática. São Paulo: LE, 2005. 88p GIL AC. Metodologia do ensino superior. São Paulo:Atlas. 2005. 128p. BORDENAVE JD, PEREIRA AM. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2000. GARRIDO SP, ANASTASIOU LGC. Docência no ensino superior - col. docência em formação. São Paulo:Cortez. 2002. 279p. PICONEZ SCB. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas: Papyrus, 1991. PIMENTA SG. O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002. PIMENTA SG, SOCORRO L. Estágio e Docência - Col. Docência. 1.ed. São Paulo: Ed. Cortez. 2004. GROSSMANN E, PAIVA HJ, PAIVA AMFV. Dores Bucofaciais. Conceitos e Terapêuticas. São Paulo: Artes Médicas. 2013, 232 p. ANGELOPOULOU MV, VLACHOU V, HALAZONETIS DJ. Pharmacological management of pain during orthodontic treatment: a meta-analysis. Orthod Craniofac Res. 2012 May;15(2):71-83. OGLE OE, MAHJoubi G. Local anesthesia: agents, techniques, and complications. Dent Clin North Am. 2012 Jan;56(1):133-48 HERSH EV, KANE WT, O'NEIL MG, KENNA GA, KATZ NP, GOLUBIC S, MOORE PA. Prescribing recommendations for the treatment of acute pain in dentistry. Compend Contin Educ Dent. 2011 Apr;32(3):22, 24-30; quiz 31-2. SIDDIQI A, MORTEL JA, ZAFAR S. Antibiotic prophylaxis in third molar surgery: A randomized double-blind placebo-controlled clinical trial using split-mouth technique. Int J Oral Maxillofac Surg. 2010 Feb;39(2):107-14. ESPOSITO M, GRUSOVIN MG, COULTHARD P, OLIVER R, WORTHINGTON HV. The efficacy of antibiotic prophylaxis at placement of dental implants: a Cochrane systematic review of randomised controlled clinical trials. Eur J Oral Implantol. 2008 Summer;1(2):95-103. BERTHOLD C. Enteral sedation: safety, efficacy, and controversy. Compend Contin Educ Dent. 2007 May;28(5):264-71; quiz 272, 282. LAM DK, JAN A, SÁNDOR GK, CLOKIE CM. American Heart Association. Prevention of infective endocarditis: revised guidelines from the American Heart Association and the implications for dentists. J Can Dent Assoc. 2008 Jun;74(5):449-53.

FARMACOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA

Ementa:

Serão abordados os seguintes assuntos: Módulo 1: Antimicrobianos Estruturas presentes nas células bacterianas. Fatores de virulência de bactérias relevantes para odontologia. Principais classes de antibacterianos e alvos de ação (parede celular, síntese de proteínas, replicação do DNA, metabolismo). Mecanismos de resistência aos antimicrobianos: modificação de antimicrobianos; bombas de efluxo; modificação do sítio alvo de ação). Programa 1 - Estruturas presentes nas células bacterianas. 2- Fatores de virulência de bactérias relevantes para odontologia. 3 - Principais classes de antibacterianos e alvos de ação (parede celular, síntese de proteínas, replicação do DNA, metabolismo). 4- Mecanismos de resistência aos antimicrobianos: modificação de antimicrobianos; bombas de efluxo; modificação do sítio alvo de ação. Módulo 2: Anti-inflamatórios e analgésicos Mediadores da inflamação e da dor, mecanismos de ação de fármacos anti-inflamatórios e analgésicos. Programa 1 - Anti-inflamatórios não esteroidais e mecanismos de ação: inibidores seletivos e Não seletivos da COX, inibidores mistos 2- Anti-inflamatórios esteroidais e mecanismos de ação: mecanismos genômicos e não genômicos dos glicocorticóides 3 - Modificadores da doença e biológicos como possíveis fármacos para o tratamento



UNIVERSIDADE CEUMA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

de dor orofacial 4- Receptores termo- e mecano- sensíveis como alvo terapêutico para o tratamento da dor orofacial

Bibliografia:

Além da bibliografia abaixo, também serão utilizados artigos adicionais pertinentes aos tópicos. Madigan, Michael T. et al. Microbiologia de Brock-14ª Edição. Artmed Editora, 2016. Tortora, Gerard J.; Case, Christine L.; Funke, Berdell R. Microbiologia-12ª Edição. Artmed Editora, 2016. Ritter J. et al. Rang & Dale's Pharmacology. 8th Edition. 776 pages, Editora Churchill Livingstone, 2015. Brown M. and Sharma P. Clinical Pharmacology, International Edition. 680 pages, Editora Churchill Livingstone, 2012. Brunton L. et al. Goodman and Gilman's The Pharmacological Basis of Therapeutics, 13th Edition. 1808 pages, McGraw Hill Professional, 2017. Gaskell H. et al. Single dose oral ketoprofen or dexketoprofen for acute postoperative pain in adults. Cochrane Database Syst Rev., 5:CD007355, 2017. Nasri-Heir C. et al. Topical medications as treatment of neuropathic orofacial pain. Dent Clin North Am., 57(3):541-53, 2013. Smith E.A. et al. Nonsteroidal Anti-inflammatory Drugs for Managing Postoperative Endodontic Pain in Patients Who Present with Preoperative Pain: A Systematic Review and Meta-analysis. J Endod., 43(1):7-15, 2017. Nagi R. et al. Clinical implications of prescribing nonsteroidal anti-inflammatory drugs in oral health care--a review. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol., 119(3):264-71, 2015. Isordia-Espinoza M.A. et al. Analgesic efficacy and safety of single-dose tramadol and non-steroidal anti-inflammatory drugs in operations on the third molars: a systematic review and meta-analysis. Br J Oral Maxillofac Surg., 52(9):775-83, 2014. Hur K. et al. Adjunct steroids in the treatment of peritonsillar abscess: A systematic review. Laryngoscope., 128(1):72-77, 2018. Freda N.M. and Keenan A.V. Moderate evidence to recommend submucosal injection of dexamethasone in reducing post-operative oedema and pain after third molar extraction. Evid Based Dent., 17(2):58-9, 2016

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Ementa:

A disciplina analisa os elementos fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa científica em todas as suas etapas. Destacando a definição do tema a ser estudado, a seleção e a coleta da amostra, o estabelecimento dos critérios metodológicos a serem empregados, assim como a correta análise, discussão e interpretação dos resultados obtidos e de suas principais implicações clínicas e científicas. Informando o conhecimento das implicações metodológicas e éticas na pesquisa em seres humanos e animais de experimentação. Fornecendo elementos básicos que permitam estabelecer claramente o tema, problema e hipóteses de uma pesquisa científica e capacitando o aluno a realizar um delineamento de pesquisa e elaboração adequada um projeto de pesquisa.

Bibliografia:

TOLLEY EE, ULIN PR, MACK N, ROBINSON ET, SUCCOP SM. Qualitative Methods in Public Health: A Field Guide for Applied Research. 2 ed: Jossey-Bass. 2016. JACOBSEN KH. Introduction To Health Research Methods. 2 ed. Jones & Bartlett Learning. 2016. SABBAG SP. Didática para metodologia do trabalho científico. São Paulo: Loyola. 2013. ANDRADE MM. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RUIZ JA. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. SAMPIERI RH, COLLADO CF, LUCIO PB. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2006. BASTOS CL, KELLER V. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. AMATUZI MM, LEME LEE. Metodologia Científica: o desenho da pesquisa. Acta Ortopédica Brasileira, v.11, n.1, p.58-61, jan/março 2003. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: elaboração de referências. Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: apresentação de Trabalhos Acadêmicos. Rio de Janeiro, 2002. OLIVEIRA SL. Tratado de Metodologia científica : projetos de pesquisas, TGI, TCC, dissertações e teses. 2.ed. São Paulo, Pioneira, 2000. 320p.

ODONTOLOGIA E SOCIEDADE



UNIVERSIDADE CEUMA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Ementa:

Abordagem de conceitos, princípios e práticas relacionadas ao diagnóstico e soluções em saúde bucal coletiva. O entendimento da realidade com vistas ao planejamento de estratégias de intervenção em saúde bucal na comunidade. Será realizado o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes exigidas para a compreensão da realidade e realização dos serviços nas comunidades locais.

Bibliografia:

CHAVES, MARIO RIO DE JANEIRO 3a. EDICAO ODONTOLOGIA SOCIAL ED. LABOR 1977 LANDMANN, JAIME RIO DE JANEIRO 2a. EDICAO EVITANDO A SAUDE/PROMOVENTO ED. HELIANI 1982 KATZ, IRVING B. AIRES 2a. EDICAO ODONTOLOGIA PREVENTIA EM ACAO ED. INTERAMER 1980 GARRAFA, V. & TOMMASSI, A. SAO PAULO 1a. EDICAO CANCER BUCAL ED. MEDISA 1990 GARRAFA, VOLNEI RIO DE JANEIRO 1a. EDICAO CONTRA O MONOPOLIO DA SAUDE ED. ACHIAME 1983 LEAVELL & CLARK RIO DE JANEIRO 3a. EDICAO MEDICINA PREVENTINA ED. MC GRAHILL 1976 CERON CARACAS 1a. EDICAO PREVENCAO INTEGRAL EM ODONTOLOGIA ED. CERON 1981 BREICH, JAIME RIO DE JANEIRO 1a. EDICAO VESTIGACAO DA SUADE NA SOCIEDADE ED. HUCITEC 1987 GARRAFA VOLNEI RIO DE JANEIRO 18a. EDICAO ODONTOLOGIA DO TRABALHO ED. SAUDE EM 1986 DEBATE PINTO, VITOR S.P 2a. ED. SAUDE BUCAL: ODONTOLOGIA SOCIAL E PRE-VENTIVA SANTOS 1990 MARCOS, BADEIA B.H 1a. ED. PONTOS DE EPIDEMIOLOGIA ABO-MG 1984 MINISTERIO DA SAUDE D.F 1a. ED. LEVANTAMENTO EPIDEMIOLOGIA EM SAUDE BUCAL BRASILEIRA URBANA 1986 MIN-SAUDE 1988

ODONTOLOGIA INTEGRADA

Ementa:

O objetivo geral dessa disciplina é contextualizar e propiciar o entendimento do aluno em relação aos principais assuntos das áreas de Reabilitação Oral e Dentística Restauradora. Nesta disciplina são discutidos assuntos que darão ênfase às inter-relações destas áreas com as demais disciplinas da odontologia. Além disto a disciplina propicia ao aluno o desenvolvimento de habilidades na elaboração de material técnico de apoio a disciplinas de graduação e/ou pós graduação. A disciplina orienta também o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades teóricas, permitindo a inter-relação com as diferentes disciplinas em Odontologia. Permite também ao discente desenvolver habilidades em relação à busca de referências bibliográficas para elaboração de aulas, bem como para o preparo, apresentação e discussão de seminários.

Bibliografia:

1- BEUMER III J. Fundamentos Em Implantodontia: Prótese. Quintessence. 2016. 456p. 2- Manea A, Bran S, Dinu C, Rotaru H, Barbur I, Crisan B, Armencea G, Onisor F, Lazar M, Ostas D, Baciut M, Vacaras S, Mitre I, Crisan L, Muresan O, Roman R, Baciut G. Principles of biomechanics in oral implantology. Med Pharm Rep. 2019 Dec;92(Suppl No 3):S14-S19. doi: 10.15386/mpr-1512. Epub 2019 Dec 15. PMID: 31989104; PMCID: PMC6978931. 3- Liu Y, Sun X, Yu J, Wang J, Zhai P, Chen S, Liu M, Zhou Y. Platelet-Rich Fibrin as a Bone Graft Material in Oral and Maxillofacial Bone Regeneration: Classification and Summary for Better Application. Biomed Res Int. 2019 Dec 6;2019:3295756. doi: 10.1155/2019/3295756. PMID: 31886202; PMCID: PMC6925910. 4- DUARTE, SJ. Quintessence Of Dental Technology. Quintessence. 2015. 222p. 5- GROSS M. The Science and Art of Occlusion and Oral Rehabilitation. Quintessence Pub Co. 2015. 548p. 6- Miura S, Fujisawa M, Komine F, Maseki T, Ogawa T, Takebe J, Nara Y. Importance of interim restorations in the molar region. J Oral Sci. 2019 Jun 18;61(2):195-199. doi: 10.2334/josnusd.19-0102. Epub 2019 May 21. 7- HICKEL R, BRÜSHAVER K, ILIE N. Repair of restorations - Criteria for decision making and clinical recommendations. Dent Mater. 2013; 29(1):28-50. 8- CORREA MB, PERES MA, PERES KG, HORTA BL, BARROS AD, DEMARCO FF. Amalgam or composite resin? Factors influencing the choice of restorative material. J Dent. 2012; 40(9):703-10. Epub 2012 Apr 28. 9- Oncescu Moraru AM, Preoteasa CT, Preoteasa E. Masticatory function parameters in patients with removable dental prosthesis. J Med Life. 2019 Jan-Mar;12(1):43-48. doi: 10.25122/jml-2019-0028. 10- DA ROSA RODOLPHO PA, CENCI MS, DONASSOLLO TA, LOGUÉRCIO AD, DEMARCO FF. A clinical evaluation of posterior composite restorations: 17-year findings. J Dent. 2006; 34(7):427-35. 11- Kruly PC, Giannini M, Pascotto RC, Tokubo LM, Suga USG, Marques ACR, Terada RSS. Meta-analysis of the clinical behavior of posterior direct resin restorations: Low polymerization shrinkage resin in comparison to methacrylate composite resin. PLoS



UNIVERSIDADE CEUMA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

One. 2018 Feb 21;13(2):e0191942 12- Pereira LJ, Pereira CV, Murata RM, Pardi V, Pereira-Dourado SM. Biological and social aspects of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) related to oral health. Braz Oral Res. 2020 May 8;34:e041for an adult. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2012; 142(2):235-45. 12- TISCHLER M. A maxillary fixed bridge supported by dental implants: treatment sequence and soft-tissue. J Prosthet Dent 2002;87:256-63.

ORTODONTIA MULTIDISCIPLINAR

Ementa:

O objetivo geral dessa disciplina é propiciar o entendimento da relação entre a Ortodontia e as demais especialidades da Odontologia. Especialmente, os temas discutidos darão ênfase às inter-relações com Dentística Restauradora, Prótese, Periodontia e Endodontia. São discutidas as prováveis mudanças no complexo dentino-pulpar, na oclusão e no periodonto durante as movimentações ortodônticas, além de se discutir sobre os recursos cirúrgicos e restauradores que podem ser utilizados durante o tratamento ortodôntico.

Bibliografia:

MACIEL RN. Dor Orofacial Crônica Diagnóstico Por Termografia Infravermelha. Tota. 2016. GREENE CS, LASKIN DM. Controle Das Dtm: Unindo Os Avanços Em Pesquisa Ao Tratamento Clínico. Quintessence. 2015. GUEDES PINTO AC. Odontopediatria. Santos. 2016. RAVINDRA N. Estratégias Biomecânicas E Estéticas Em Ortodontia. Elsevier. 2015. ARMANDO R.S. Filosofia Do Tratamento Ortodôntico Com Braquetes Autorizáveis Passivos. Napoleão. 2015. TAMBURUS WL, TEIXEIRA CR. Ortodontia - Terapia Bioprogressiva. Tota, 2013 REICHERT C, HAGNER M, JEPSEN S, JÄGER A. Interfaces between orthodontic and periodontal treatment : Their current status. J Orofac Orthop. 2011; 72(3):165-186. GKANTIDIS N, CHRISTOU P, TOPOUZELIS N. The orthodontic-periodontic interrelationship in integrated treatment challenges: a systematic review. J Oral Rehabil. 2010; 37(5):377-90. LINDHE L. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5a. edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. ANDREASEN JO, ANDREASEN FM, ANDERSON L. Textbook and Color Atlas of Traumatic Injurie, Blackwell Munksgaard. 2007. OKESON, J. Fundamentos de Oclusão e desordens temporomandibulares. Artes medicas, 2006 CONSOLARO A. Reabsorções dentárias na especialidades clínicas. Dental Press. 2 ed. 2005. CONTI, ACC. Relationship between sings and symptoms of temporomandibular disorders and orthodontic treatment: a cross-sectional study. Angle Orthodont, 2003.

PESQUISA CLÍNICA

Ementa:

Esta disciplina tem como objetivo capacitar o aluno a construir pensamento crítico e reflexivo sobre pesquisas clínicas, fundamentada nas condições éticas, biológicas, mecânicas, psico-sociais, através de uma introdução básica sobre o assunto e por meio de seminários, grupos de discussão e leitura crítica de artigos. Como resultado, o aluno de de mestrado será capaz de desenvolver habilidades para planejar e executar pesquisa clínicas com qualidade. Conteúdo programático: 1. A metodologia como instrumento da investigação clínica. 2. Conceitos atuais de pesquisa e critérios para estabelecer metodologias. 3. Definição dos temas de pesquisa clínica. 4. Planejamento das pesquisas clínicas: elaboração de protocolos. 5. Discussão dos protocolos de pesquisa clínica e adequação das metodologias. 6. Composição de grupos controle e de comparação. 7. Realização de pesquisa clínica. 8. Interpretação de dados.

Bibliografia:

Livros Textos Friedman et al. Fundamental of clinical trials 5th Edition, Springer, 2015. Hulley et al. Delineando A Pesquisa Clínica - 4ª Ed., Artmed, 2015. <https://clinicaltrials.gov> <http://www.consort-statement.org> <http://www.ensaiosclinicos.gov.br> <https://www.sealedenvelope.com> <http://www.equator-network.org> Artigos Científicos Agha RA, Altman DG, Rosin D. The SPIRIT 2013 statement--defining standard protocol items for trials. Int J Surg. 2015 Jan;13:288-291. Chan AW, Tetzlaff JM, Altman DG, Laupacis A, Gøtzsche PC, Krle A-Jerić K, Hrobjartsson A, Mann H, Dickersin K,



UNIVERSIDADE CEUMA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Berlin JA, Dore CJ, Parulekar WR, Summerskill WS, Groves T, Schulz KF, Sox HC, Rockhold FW, Rennie D, Moher D. SPIRIT 2013 Statement: defining standard protocol items for clinical trials. *Rev Panam Salud Publica*. 2015 Dec;38(6):506-14. Chan AW, Tetzlaff JM, Altman DG, Laupacis A, Gøtzsche PC, Krleža-Jerić K, Hróbjartsson A, Mann H, Dickersin K, Berlin JA, Doré CJ, Parulekar WR, Summerskill WS, Groves T, Schulz KF, Sox HC, Rockhold FW, Rennie D, Moher D. SPIRIT 2013 statement: defining standard protocol items for clinical trials. *Ann Intern Med*. 2013 Feb 5;158(3):200-7. Fleming PS, Koletsi D, O'Brien K, Tsihlaki A, Pandis N. Are dental researchers asking patient-important questions? A scoping review. *J Dent*. 2016 Jun;49:9-13. Saltaji H, Armijo-Olivo S, Cummings GG, Amin M, Flores-Mir C. Randomized clinical trials in dentistry: Risks of bias, risks of random errors, reporting quality, and methodologic quality over the years 1955-2013. *PLoS One*. 2017 Dec 22;12(12):e0190089. Garrocho-Rangel A, Cerda-Cristerna B, Pozos-Guillen A. Bioethical Issues in Conducting Pediatric Dentistry Clinical Research. *J Clin Pediatr Dent*. 2018;42(2):85-90. Amorim Dos Santos J, Normando AGC, Carvalho da Silva RL, Acevedo AC, De Luca Canto G, Sugaya N, Santos-Silva AR, Guerra ENS. Oral Manifestations in Patients with COVID-19: A Living Systematic Review. *J Dent Res*. 2020 Sep 11:22034520957289. doi: 10.1177/0022034520957289. Carey B, Joshi S, Abdelghani A, Mee J, Andiappan M, Setterfield J. The optimal oral biopsy site for diagnosis of mucous membrane pemphigoid and pemphigus vulgaris. *Br J Dermatol*. 2020 Mar;182(3):747-753. Pannuti CM, Romito GA, Paiva SM. Challenges of clinical research in dentistry. *Braz Oral Res*. 2020;34 Suppl2:e092. doi: 10.1590/1807-3107bor-2020.vol34.0092. Epub 2020 Aug 7. PMID: 32785482. Periódicos de referência 1. *Journal of Dentistry* 2. *Clinical Oral Investigation* 3. *Journal of Endodontics* 4. *International Endodontics Journal* 5. *Journal of American Dental Association*

PROJETO DE PESQUISA

Ementa:

Capacitar ao aluno para a elaboração de projetos de pesquisa científica, bem como a delimitação do objetivo e problema de estudo. Delineamento experimental e processo de submissão ao Comitê de ética em pesquisa (Animais e Seres humanos).

Bibliografia:

BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990. BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. de S. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002. MILDRED L. PATTEN & MICHELLE NEWHART. Understanding Research Methods: An Overview of the Essentials 10th Edition. 2016 HULLEY, S. B. Delineando a pesquisa clínica: Uma abordagem epidemiológica; tradução Michael Schmidt Duncan. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008 ESTRELA, C. Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa . 3 ed. São Paulo: Artes médicas, 2018 Cleland JA. The qualitative orientation in medical education research. *Korean J Med Educ*. 2017 Jun;29(2):61-71. doi: 10.3946/kjme.2017.53. Korstjens I, Moser A. Series: Practical guidance to qualitative research. Part 2: Context, research questions and designs. *Eur J Gen Pract*. 2017 Dec;23(1):274-279. doi: 10.1080/13814788.2017.1375090. Moser A, Korstjens I. Series: Practical guidance to qualitative research. Part 1: Introduction. *Eur J Gen Pract*. 2017 Dec;23(1):271-273. doi: 10.1080/13814788.2017.1375093.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ementa:

A disciplina propicia ao aluno adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades relacionadas à didática no ensino superior, com ênfase nas estratégias e recursos didáticos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Tem como objetivos estimular os alunos a: conhecer noções gerais de didática e o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem; aprender sobre aspectos relacionados ao planejamento e desenvolvimento dos conteúdos programáticos, bem como sua relação com os recursos didáticos; conhecer os diferentes métodos de ensino; aprender sobre metodologias de ensino



UNIVERSIDADE CEUMA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ativas; adquirir noções de ambiente virtual de aprendizagem e recursos tecnológicos; aprender e avaliar os métodos de acompanhamento docente no ensino-aprendizagem; aplicar os conhecimentos adquiridos em didática na construção de aulas e apresentações.

Bibliografia:

Taranto, M. B. Didática Geral. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2019. Carlos, G. A. Didática do Ensino Superior. 2ª edição. Barueri: Editora Atlas, 2018. Freire, R. A. A Didática no Ensino Superior. São Paulo: Cengage, 2016. Consolaro, Alberto. O Ser Professor. Arte e Ciência no Ensinar e aprender. 2ª edição. Maringá: Ed.Dental Press International, 2011. Debastiani, C. A. Boas apresentações vendem idéias. São Paulo: Novatec Editora, 2010.

REDAÇÃO E FORMATAÇÃO DE ARTIGOS

Ementa:

O objetivo dessa disciplina será iniciar o pós-graduando nas técnicas de redação para elaboração e envio de um artigo científico. Durante seu desenvolvimento, o aluno deverá elaborar o texto de um artigo científico de sua autoria utilizando dados do seu projeto de pesquisa do mestrado ou um artigo de revisão de literatura. Ainda, para que estejam capacitados a elaborar e submeter um artigo científico, serão discutidos tópicos essenciais, tais como estrutura de frases, autoria e co-autoria, utilização de referências, escolha da revista, processo de submissão, resposta aos revisores, dentre outros.

Bibliografia:

HOLST B, CHAM J. Scientific Paper Writing - A Survival Guide. CreateSpace Independent Publishing Platform. 2015. JACOB L. How to write a good scientific article?: A step-by-step guide to improve your chances to be published in a peer-reviewed journal. Louis Jacob. 2015. YEONG FM. How to Read and Critique a Scientific Research Article: Notes to Guide Students Reading Primary Literature. World Scientific Publishing Company. 2014. SILVIA P. Write It Up: Practical Strategies for Writing and Publishing Journal Articles. American Psychological Association. 2014. ROSENBERG J, BURCHARTH J, POMMERGAARD HC, DANIELSEN AK. Mind-to-paper is an effective method for scientific writing. Dan Med J. 2013 Mar;60(3):A4593. VOLPATO GL. The power of scientific writing and publication. Braz J Vet Pathol. 2012;5(1):1-3. GASPARYAN AY, AYVAZYAN L, BLACKMORE H, KITAS GD. Writing a narrative biomedical review: considerations for authors, peer reviewers, and editors. Rheumatol Int. 2011; 31(11):1409-17. Epub 2011 Jul 29. THOMAZ PG, ASSAD RS, MOREIRA LF. Using the impact factor and H index to assess researchers and publications. Arq Bras Cardiol. 2011; 96(2):90-3. GARCIA CC, MARTRUCELLI CR, ROSSILHO MDE M, DENARDIN OV. Authorship for scientific papers: the new challenges. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2010; 25(4):559-67. MATHUR VP, SHARMA A. Impact factor and other standardized measures of journal citation: a perspective. Indian J Dent Res. 2009; 20(1):81-5. WAGER E, MIDDLETON P. Technical editing of research reports in biomedical journals. Cochrane Database Syst Rev. 2008; 8(4):MR000002. JEFFERSON T, RUDIN M, BRODNEY FOLSE S, DAVIDOFF F. Editorial peer review for improving the quality of reports of biomedical studies. Cochrane Database Syst Rev. 2007; 18(2):MR000016. WILLIAMS HC. How to reply to referees' comments when submitting manuscripts for publication. J Am Acad Dermatol. 2004; 51(1):79-83.

SEMINÁRIOS DE PESQUISA

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo aprofundar, discutir e estudar temas da atualidade sobre os diversos tópicos abordados na Odontologia. Avaliação da consistência metodológica de textos; viabilidade técnica e aspectos éticos das metodologias de pesquisa. Exigências relativas à qualidade dos roteiros escritos e sequência de apresentação de imagens de dados científicos e clínicos. Elaboração de formas de apresentação e mesclagem dos científicos com a prática clínica para temas de relevância para a Odontologia.

Bibliografia:



UNIVERSIDADE CEUMA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

As referências bibliográficas serão indicadas de acordo com os diferentes temas propostos. Os artigos encontram-se publicados principalmente nos seguintes periódicos: American Journal of Orthodontics & Dentofacial Orthopedics, Angle Orthodontist, Dental Press International Journal, Journal of Applied Oral Science, Brazilian Dental Journal, Operative Dentistry, Journal of Dental Research. Referências para o acompanhamento e entendimento da disciplina: 1- Brouwers JEIG, van der Vorm LN, Buis S, Haumann R, Karanzai A, Konings J, de Groot PG, de Laat B, Remijn JA. Implant stability in patients treated with platelet-rich fibrin and bovine bone substitute for alveolar ridge preservation associated with peripheral blood cells and coagulation factors. Clin Exp Dent Res. 2020 Apr;6(2):236-243. 2- Mainkar A, Kim SG. Diagnostic Accuracy of 5 Dental Pulp Tests: A Systematic Review and Meta-analysis. J Endod. 2018 May;44(5):694-702. 3- Robertson MD, Schwendicke F, de Araujo MP, Radford JR, Harris JC, McGregor S, Innes NPT. Dental caries experience, care index and restorative index in children with learning disabilities and children without learning disabilities; a systematic review and meta-analysis. BMC Oral Health. 2019 Jul 15;19(1):146. 4- Robertson MD, Schwendicke F, de Araujo MP, Radford JR, Harris JC, McGregor S, Innes NPT. Dental caries experience, care index and restorative index in children with learning disabilities and children without learning disabilities; a systematic review and meta-analysis. BMC Oral Health. 2019 Jul 15;19(1):146. 5- Lai YC, Yap AU, Türp JC. Prevalence of temporomandibular disorders in patients seeking orthodontic treatment: A systematic review. J Oral Rehabil. 2020 Feb;47(2):270-280. 6- Farook TH, Jamayet NB, Abdullah JY, Rajion ZA, Alam MK. A systematic review of the computerized tools and digital techniques applied to fabricate nasal, auricular, orbital and ocular prostheses for facial defect rehabilitation. J Stomatol Oral Maxillofac Surg. 2020 Jun;121(3):268-277. 7- Fouda AAH. The impact of the alveolar bone sites on early implant failure: a systematic review with meta-analysis. J Korean Assoc Oral Maxillofac Surg. 2020 Jun 30;46(3):162-173. doi: 10.5125/jkaoms.2020.46.3.162. 8- LINDHE J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. Guanabara Koogan, 2010. 9- FRADEANI M. Reabilitação Estética em Prótese Fixa- análise estética. Quintessence, 2010. 10- MISCH CE. Implantes Dentais Contemporâneos. Elsevier, 2009.

TERAPÊUTICA ORTODÔNTICA CORRETIVA I

Ementa:

Atendimento clínico dos pacientes, utilizando-se dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e laboratoriais. Prevenção, interceptação e correção das más oclusões. Diagnóstico, planejamento e tratamento por meio de aparelhos ortodônticos e ortopédicos. Capacita o aluno para o atendimento clínico.

Bibliografia:

Os periódicos indicados para consultas são: American Journal of Orthodontics & Dentofacial Orthopedics, Angle Orthodontist, Dental Press International Journal, Journal of Applied Oral Science. Referências para o acompanhamento e entendimento da disciplina: RAVINDRA N. Estratégias Biomecânicas E Estéticas Em Ortodontia. Elsevier. 2015. ARMANDO R.S. Filosofia Do Tratamento Ortodôntico Com Braquetes Autorizáveis Passivos. Napoleão. 2015. ERREIRA FV, COTRIM-FERREIRA FA, COTRIM-FERREIRA A. Ortodontia Clínica - Tratamento com aparelhos fixos. Artes Médicas, 2013. TAMBURUS WL, TEIXEIRA CR. Ortodontia - Terapia Bioprogressiva. Tota, 2013. CAPELOZZA FILHO L. Metas terapêuticas individualizadas. Maringá: Dental Press Editora; 2011. CABRERA CAG, CABRERA MC, CABRERA LC. Orthológica- Soluções ortodônticas lógicas. Ed. Cabrera, 2010. NANDA R, KAPILA S. Current therapy in Orthodontics. St Louis: Mosby; 2010. LEE JS, KIM JK, PARK YC, VANARSDALL RL Aplicações dos 4. minimplantes ortodônticos. Quintessence, 2009. PROFFIT WR, FIELDS HW, SARVER DM. Ortodontia contemporânea. 4ed. Ed. Elsevier, 2008. JANSON M. Ortodontia em adultos e tratamento interdisciplinar. Maringá: Dental Press Editora; 2008. TREVISI H. SmartClip: tratamento ortodôntico com sistema de aparelho autoligado. Ed. Elsevier, 2007. NANDA R. Estratégias biomecânicas e estéticas na clínica ortodôntica. Ed. Santos, 2007. McLAUGHLIN RP, BENNETT JC, TREVISI HJ. Mecânica sistematizada de tratamento ortodôntico. Ed. Artes Médicas, 2002.

TERAPÊUTICA ORTODÔNTICA CORRETIVA II



UNIVERSIDADE CEUMA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Ementa:

Esta disciplina objetiva o atendimento continuado das clínicas realizadas no semestre anterior com tratamentos para resolução de casos de baixa, média e alta complexidade. Arelado ao atendimento clínico, as pesquisas científicas in vivo acontecem como forma de enriquecimento da literatura científica.

Bibliografia:

Os periódicos indicados para consultas são: American Journal of Orthodontics & Dentofacial Orthopedics, Angle Orthodontist, Dental Press International Journal, Journal of Applied Oral Science. Referências para o acompanhamento e entendimento da disciplina: RAVINDRA N. Estratégias Biomecânicas E Estéticas Em Ortodontia. Elsevier. 2015. ARMANDO R.S. Filosofia Do Tratamento Ortodôntico Com Braquetes Autorizáveis Passivos. Napoleão. 2015. ERREIRA FV, COTRIM-FERREIRA FA, COTRIM-FERREIRA A. Ortodontia Clínica - Tratamento com aparelhos fixos. Artes Médicas, 2013. TAMBURUS WL, TEIXEIRA CR. Ortodontia - Terapia Bioprogressiva. Tota, 2013. CAPELOZZA FILHO L. Metas terapêuticas individualizadas. Maringá: Dental Press Editora; 2011. CABRERA CAG, CABRERA MC, CABRERA LC. Orthológica- Soluções ortodônticas lógicas. Ed. Cabrera, 2010. NANDA R, KAPILA S. Current therapy in Orthodontics. St Louis: Mosby; 2010. LEE JS, KIM JK, PARK YC, VANARSDALL RL Aplicações dos 4. minimplantes ortodônticos. Quintessence, 2009. PROFFIT WR, FIELDS HW, SARVER DM. Ortodontia contemporânea. 4ed. Ed. Elsevier, 2008. JANSON M. Ortodontia em adultos e tratamento interdisciplinar. Maringá: Dental Press Editora; 2008. TREVISI H. SmartClip: tratamento ortodôntico com sistema de aparelho autoligado. Ed. Elsevier, 2007. NANDA R. Estratégias biomecânicas e estéticas na clínica ortodôntica. Ed. Santos, 2007. McLAUGHLIN RP, BENNETT JC, TREVISI HJ. Mecânica sistematizada de tratamento ortodôntico. Ed. Artes Médicas, 2002.